

Pesquisa Multidisciplinar EM SAÚDE

EDIÇÃO XVII

Capítulo 13

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

NAYLLA ÂNGELA FEITOSA BASTOS¹
VITÓRIA CAROLINE OLIVEIRA MACIEL¹
BIANCA ANNE MENDES DE BRITO³

¹Discente - Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho

²Docente— Estomaterapeuta. Doutora em Enfermagem. Docente no Centro universitário Santo Agostinho

Palavras-chave: Estudantes de Graduação;. Metodologias Ativas; Enfermagem

DOI

10.59290/2518205952

EP EDITORA
PASTEUR

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a educação tem experimentado grandes transformações, principalmente nas metodologias de ensino. As metodologias ativas ganham destaque por envolverem o aluno como protagonistas do seu próprio aprendizado, permitindo que ele construa seu próprio conhecimento e conquistas (BORGES & ALENCAR, 2014). O aluno que utiliza metodologias ativas em sua formação tem a possibilidade de desenvolver independência científica e ser ativo em seu processo de crescimento e desenvolvimento profissional (OLIVEIRA & FARIAS, 2019).

No ensino de Enfermagem, existem várias metodologias ativas que podem ser aplicadas, como gamificação, *design thinking*, aprendizado por problemas, estudo de casos, sala de aula invertida, simulações, entre outras. Essas técnicas enriquecem o processo de ensino-aprendizagem, fazendo com que ele fique mais dinâmico e prático (CHAVES *et al.*, 2020).

Pesquisa realizada no ano de 2019, em Minas Gerais, identificou que os Estados Unidos são líderes no uso e publicações sobre metodologias ativas em instituições de ensino, com 34,29%, seguidos pela Espanha com 24,29%, e pela Austrália, Canadá e Irlanda, cada um com 5,71% (MARQUES *et al.*, 2021).

Estudo realizado em 2021, na cidade de Recife (PE), buscou entender a percepção de estudantes de enfermagem sobre os fatores que influenciam o desenvolvimento de habilidades e competências por meio da simulação realística em uma faculdade. Os participantes observaram que puderam vivenciar cenários próximos da prática real, com a chance de errar e corrigir sem comprometer a segurança do paciente. Além disso, relataram que a simulação ajudou a melhorar o pensamento crítico na tomada de decisões e o trabalho em equipe (SANTANA *et al.*, 2023).

Outra pesquisa mostra que as publicações referentes a esse tema estão centralizadas na região sudeste com 55,6%, seguindo a região sul com 18,1%, Centro-oeste, norte e nordeste com cada um 9,1%. Com base nisso são Paulo se destacou com maior número de investigação de 36,3% dando continuidade pelo rio de janeiro e porto alegre ambos com 18,1% (BEZERRA *et al.*, 2020).

Um estudo realizado em Angical (PI) analisou o uso e impacto das metodologias ativas pelos professores de ciências e mostrou que há dificuldades na aplicação de aulas mais dinâmicas. Sendo as principais barreiras, a falta de conhecimento, recursos, apoio pedagógico e motivação, além da percepção de que os alunos não se interessam, o que desmotiva ainda mais os professores (SOARES *et al.*, 2021).

O objetivo deste estudo foi analisar as metodologias ativas de ensino-aprendizagem implementadas no contexto da graduação em Enfermagem.

MÉTODO

A abordagem de síntese de conhecimento escolhida para a realização deste estudo foi a revisão integrativa (RI). As etapas percorridas foram: Formulação da questão de revisão, pesquisa na literatura dos estudos primários, avaliação dos estudos primários, análise dos dados e apresentação da revisão (WHITTEMORE & KNAFL, 2005).

A revisão integrativa (RI) foi conduzida na cidade de Teresina, estado do Piauí. O estudo foi desenvolvido no intervalo entre agosto de 2024 a maio de 2025. A pergunta de revisão: “Quais são as metodologias ativas de ensino e aprendizagem utilizadas no cenário da graduação em Enfermagem? Para a elaboração desta pergunta, o acrônimo PICO foi adotado (população, interesse e contexto), sendo P: estudantes

de graduação; I: Aprendizagem Baseada em Problemas; Co: Universidades.

Os critérios de elegibilidade para o desenvolvimento da RI foi: estudos primários, cujos autores apontam quais são as metodologias ativas de ensino-aprendizagem utilizadas no cenário da graduação em Enfermagem, nos idiomas inglês, português, espanhol e publicados nos últimos cinco anos. Portanto, editorial, carta resposta, revisões, relato de experiência ou opinião de especialistas foram excluídos da amostra da revisão.

Foram selecionadas quatro bases de dados para a busca dos estudos primários, todas consideradas relevantes para as áreas da saúde e da

enfermagem, sendo elas: Medline/PubMed; Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de dados de Enfermagem (BDEnf) via Biblioteca Virtual em Saúde – BVS (BIREME) e; Embase.

Os três componentes descritos do acrônimo PICO serão empregados nas diferentes combinações dos termos de busca controlados (termos MeSH, DeCs e Emtree), palavras-chave, e os operadores booleanos *AND* e *OR* para compor as estratégias de busca das publicações nas bases de dados, descritas na tabela abaixo (**Tabela 13.1**).

As estratégias finais de busca das publicações foram implementadas em fevereiro de 2025.

Tabela 13.1 Termos de busca, bases de dados e estratégias de busca. Teresina, PI, Brasil

PICO		DeCS	MeSH	EMTREE
P (Estudantes de enfermagem)	C	<i>Students, Nursing</i> (IN) <i>Estudiantes de Enfermería</i> (ES) Estudantes de Enfermagem (PT)	<i>Students, Nursing</i>	<i>Students, Nursing</i>
	NC	-	-	-
I (Metodologias ativas)	DC	<i>Problem-Based Learning</i> (IN) <i>Aprendizaje Basado en Problemas</i> (ES) Aprendizagem Baseada em Problemas (PT)	<i>Problem based learning</i>	<i>problem based learning</i>
	DNC	-	-	-
Co (Universidades)	C	<i>Universities</i> (IN) <i>Universidades</i> (ES) Universidades (PT)	<i>university</i>	<i>university</i>
	NC	-	-	-
P AND I AND Co				
Medline/PubMed (5.576 artigos)	<i>"Students, Nursing" [mesh] OR "Students, Nursing" AND "Problem based learning" [mesh] OR "Problem based learning" AND "university" [mesh] OR "university" ((Students, Nursing) OR (mh:(Students, Nursing)) OR (Estudiantes de Enfermería) OR (mh:(Estudiantes de Enfermería)) OR (Estudantes de Enfermagem) OR (mh:(Estudantes de Enfermagem))) AND ((Problem-Based Learning) OR (mh:(Problem-Based Learning)) OR (Aprendizaje Basado en Problemas) OR (mh:(Aprendizaje Basado en Problemas)) OR (Aprendizagem Baseada em Problemas) OR (mh:(Aprendizagem Baseada em Problemas))) AND ((Universidades) OR (mh:(Universidades)) OR (Universidades) OR (mh:(Universidades)) OR (Universities) OR (mh:(Universities)))</i>			
LILACS/ BDEnf (34 artigos)				
Embase (553 artigos)	<i>('nursing student'/exp OR 'nursing student') AND ('problem based learning'/exp OR 'problem based learning') AND ('university'/exp OR 'university')</i>			

Legenda: DC: descritor controlado; DNC: descritor não controlado; IN: inglês; ES: espanhol; PT: português;

A plataforma Rayyan foi empregada para a realização da seleção dos estudos primários pelos revisores (OUZZANI *et al.*, 2016). Assim, a

seleção foi realizada com base na leitura dos títulos e resumos das publicações, considerando como referência a pergunta da Revisão Integra-

tiva (RI) e os critérios de elegibilidade. Essa etapa foi conduzida por dois revisores de maneira independente e mascarada. Em seguida, o mascaramento da plataforma Rayyan foi desativado e, por meio de reuniões de consenso, os revisores procederam à seleção dos estudos primários para leitura na íntegra. Destaca-se que, nessas reuniões, um terceiro revisor contribuiu com as discussões.

A leitura na íntegra dos estudos primários selecionados (n= 4) foi realizada por dois revisores de forma independente. Em casos de divergência, um terceiro revisor foi consultado para esclarecer os questionamentos e contribuir na seleção final das pesquisas incluídas na amostra da Revisão Integrativa (RI).

Abusca e a seleção dos estudos primários foram realizadas em fevereiro de 2025. Para a coleta de dados dos estudos incluídos na revisão, foi elaborado um roteiro contendo os seguintes itens: autores, título do estudo, ano de publicação, nome do periódico, objetivo, detalhamento da amostra e as metodologias ativas de ensino-aprendizagem utilizadas no contexto da graduação em Enfermagem. A análise e a síntese dos estudos incluídos foram conduzidas de forma descritiva

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do quantitativo de 6.163 publicações localizadas nas bases de dados, após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 63 estudos primários foram escolhidos para leitura completa, dos quais 4 integraram a amostra final da revisão. A seleção dos estudos que constituíram a amostra da revisão é apresentada no Fluxograma abaixo (**Fluxograma 13.1**).

Os 04 artigos selecionados nesta revisão foram publicados entre 2013 e 2025, sendo 01 no Brasil e 03 no exterior (**Tabela 13.2**).

O uso de metodologias ativas no processo de ensino permite que tanto o educador quanto

o aluno sejam participantes ativos (TORRES *et al.*, 2019). Quando aplicada em sua totalidade, a metodologia ativa é capaz de gerar resultados amplificados no contexto abordado e apresentado em diversos setores (LIMA *et al.*, 2019).

A aprendizagem baseada em problemas configura um processo de ensino-aprendizagem fundamentado na reconstrução do conhecimento, centrado no estudante. Ele decorre um processo que é orientado na compreensão e resolução de um problema, e isso mostra uma mudança na compreensão professor- aluno, tendo o aluno como um participante ativo no processo, ou seja, faz com que a distância entre esses dois indivíduos, diminua já que não vai haver mais uma hierarquia (CAVALCANTE *et al.*, 2018).

Corroborando com os efeitos positivos da ABP, estudo realizado no México, mostrou que alunos apresentam melhorias nas habilidades analíticas e de ação para a gestão do cuidado (CHAVIRA, 2023), ou seja, a Aprendizagem Baseada em Problemas é considerada uma estratégia poderosa para preparar os alunos para assumir o papel de gerentes de enfermagem em sua prática acadêmica e profissional.

Além da ABL a literatura mostra que a Simulação virtual possibilita a aprendizagem ativa e pensamento reflexivo, todavia, para que esses resultados sejam alcançados é de grande importância que os educadores em simulação concentrem-se em aprimorar a fidelidade da simulação, a partir da promoção do pensamento reflexivo e garantia de *debriefing* (reunião avaliativa) eficaz (ROH *et al.*, 2025).

Outro estudo que utilizou simulação em situação de morte para explorar as experiências cognitivas e emocionais de estudantes chineses, evidenciou que essa, metodologia ativa também contribui para a preparação e adaptação emocional (PENG *et al.*, 2025), tais habilidades se fazem necessárias para a vivência da morte em um contexto clínico.

A simulação clínica é uma metodologia que compõe um ensino que fundamenta tarefas elaboradas pelos preceptores em um cenário prático que existe diversos níveis de dificuldade, no qual o discente tem uma chance de realizar várias vezes a sua conduta até que alcance o objetivo que foi dado (ROSA *et al.*, 2020).

As etapas para a realização de uma simulação clínica no ensino em saúde, envolve três fases, o *Briefing* que se refere a apresentação do problema e os passos da tarefa que serão executadas a segunda fase trata-se da execução prática da tarefa sendo observada pelo professor e alunos e por fim a etapa de *Debriefing*, que se refere ao momento do feedback para promover a reflexão crítica e a correção de erros (IGLESIAS & FILHO, 2015)

Outra metodologia ativa, identificada na revisão, foi a sala de aula invertida, que se caracteriza por promover a construção dinâmica e autônoma do conhecimento pelos alunos, que devem realizar um estudo prévio em casa, e posteriormente, participar de discussões em sa-

la de aula para consolidar o aprendizado. Os alunos recebem artigos científicos para leitura prévia, que são debatidos em grupo com a supervisão do professor, que direciona e questiona, incentivando as contribuições dos estudantes (GUARDA *et al.*, 2023).

No estudo encontrado, foi apontado que a sala de aula invertida é uma estratégia de ensino inovadora, que permite o aumento da eficácia e eficiência do ensino, sebo considerada uma abordagem adequada para o ensino moderno (ZHANG *et al.*, 2025).

Algumas vantagens da sala de aula invertida é aperfeiçoamento do tempo, realização de práticas, obtenção de conhecimentos introdutórios dos conteúdos antes da aula presencial, maleabilidade da metodologia (KVITKO *et al.*, 2021). Outro ponto positivo do uso da sala de aula invertida é que ela diminui o tempo das aulas tradicionais pois os estudantes são estimulados a estudar com antecedência o conteúdo disponibilizado em plataformas virtuais (COLVARA & SANTO, 2019).

Fluxograma 13.1 Fluxograma do processo de triagem dos estudos primários incluídos na revisão integrativa, conforme o Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses. Teresina, PI, Brasil

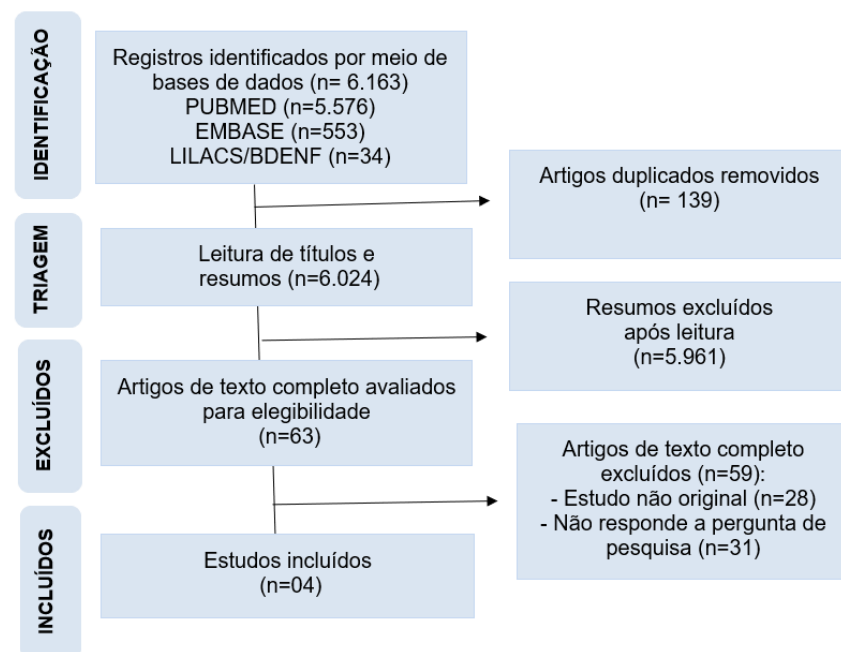


Tabela 13.2 Artigos incluídos na revisão integrativa da literatura, Brasil, 2025.

Nº	Autores	Título do estudo	Ano/ Periódico	Objetivo	Amostra/ Método	Metodolo- gia ativa
1	CHAVIRA <i>et al.</i> , 2023	Efeito da Aprendizagem Baseada em Problemas nas habilidades de Gestão do Cuidado: Estudo quase-experimental	2023 Revista Latino Americana de Enfermagem	Avaliar o efeito preliminar da Aprendizagem Baseada em Problemas nas habilidades de Gestão do Cuidado	103 alunos Quase experimental	Aprendiza- gem Baseada em Problemas
2	ROH; JANG; LEE, 2025	<i>Influencing factor sand learning outcomes in virtual simulation learning expriences: A structura lequation-modeling</i>	2025 <i>Nurse Education Today</i>	Explorar as relações causais entre os resultados de aprendizagem e vários fatores associados às experiências de aprendizagem por simulação virtual.	208 estudantes/ Transversal	Simulação virtual
3	ZHANG <i>et al.</i> , 2025	<i>Nursing students' experiences and perceptions regarding in-class flipped classroom: a mixed-methods study</i>	2025 BMC <i>Medical Education</i>	Aprofundar a compreensão das experiências e percepções dos estudantes de enfermagem em ambientes de sala de aula invertida em sala de aula.	107 estudantes Misto	Sala de aula invertida
4	PENG <i>et al.</i> , 2025	<i>Journey of touching death, nursing under graduates' experiences in the simulated death graded exposure Programme: A qualitative descriptive study in China</i>	2025 <i>International Journal of Nursing Studies</i>	Explorar as experiências cognitivas e emocionais de estudantes de graduação em enfermagem participantes do programa de exposição graduada à morte simulada e avaliar a significância educacional do programa.	28 estudantes chineses	Simulação virtual

CONCLUSÃO

O presente estudo evidenciou que as metodologias ativas de ensino-aprendizagem vêm se consolidando como estratégias eficazes na formação de estudantes de Enfermagem, ao favorecerem o protagonismo discente, a construção autônoma do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades essenciais à prática profissional. Entre as metodologias encontradas, sobressaíram-se a Aprendizagem Baseada em Problemas, a Simulação Virtual e a Sala de Aula Invertida, todas com impactos positivos no desenvolvimento do pensamento crítico, na tomada de decisões e na preparação emocional dos estudantes para situações reais da prática clínica.

A análise integrativa demonstrou que, apesar dos avanços, ainda existem desafios na implementação dessas metodologias, como a necessidade de formação docente, adequação estrutural das instituições e mudança de paradigmas educacionais. Contudo, os resultados apontam que investir em metodologias ativas é uma medida promissora para tornar o ensino em Enfermagem mais dinâmico, reflexivo e alinhado às exigências do cenário contemporâneo da saúde.

Dessa forma, reforça-se a importância de promover um ambiente educacional que estimule o engajamento dos estudantes, o uso de tecnologias e a prática de metodologias inovadoras, a fim de formar profissionais mais preparados, críticos e humanizados para o exercício da Enfermagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BENÍTEZ-CHAVIRA, LA. *et al.* O efeito da Aprendizagem Baseada em Problemas nas habilidades de Gestão do Cuidado: Estudo quase-experimental. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 31, e3868, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.6272.3868>. Acesso em: 27 maio 2025.
- BEZERRA, KKS. *et al.* Metodologias Ativas no Contexto do Ensino Médico no Brasil. *Id onLine Revista Multiprofissional de psicologia*. v.14, n. 51p. 393-407, 2020. Acesso em: 27 maio 2025. DOI: <https://doi.org/10.14295/-/idonline.v14i51.2601>
- BORGES, TS.; ALENCAR, G. Metodologias Ativas na Promoção da Formação Crítica do Estudante: O Uso das Metodologias Ativas como Recurso Didático na Formação Crítica do Estudante do Ensino Superior. *Cairu em Revista*, v.3, n.4, p.119-43, 2014. Disponível em: https://cairu.br/revista/arquivos/artigos/2014_2/08%20METODOLOGIAS%20ATIVAS%20NA%20PROMOCAO%20DA%20FORMACAO%20CRITICA%20DO%20ESTUDANTE.pdf. Acesso em: 27 maio 2025.
- CAVALCANTE, A.N. *et al.* Análise da Produção Bibliográfica sobre Problem- Based Learning (PBL) em Quatro Periódicos Seleccionados. *Revista brasileira de educação médica*. v.42, n.1, p.13-24; 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v41n4RB20160066> Acesso em: 27 maio 2025.
- CHAVES, USB. *et al.* Relato de experiência da utilização de metodologias ativas na prática da monitoria de um curso de Enfermagem. *Research, Society and Development*, v.9, n.9, p.1-10, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i9.7303>. Acesso em: 27 maio 2025.
- COLVARA, J.; SANTO, EE. Metodologias Ativas no Ensino Superior: O hibridismo da Sala de Aula Invertida. *Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância*. v. 18, n. 1, p. 1162-1192. DOI: <https://doi.org/10.17143/rbaad.v18i1.325>, 2019.
- GUARDA, D. *et al.* A. Validação de Instrumento de Avaliação da Metodologia Ativa de Sala de Aula Invertida. *Revista Educação e pesquisa*. v.49, n.1, 2023 DOI: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202349248000>.
- KVITKO, L. *et al.* Percepção dos Discentes de Administração sobre a Abordagem da Sala de Aula Investida. *Revista de divulgação científica*., v. 26, p. 84-105, 2021. DOI: 10.24302/agora. v26.3727
- IGLESIAS, AG.; PAZIN FILHO, A. Emprego de simulações no ensino e na avaliação. *Medicina (Ribeirão Preto)*, v. 48, n. 3, p. 233-240, 2015. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.v48i3p233-240>.
- MARQUES, HR., *et al.* Inovação no ensino: uma revisão sistemática das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. *Avaliação*. São Paulo, v. 26, n. 03, p. 718-741, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772021000300005>.
- OLIVEIRA, GD.; FARIA, VP. Metodologia Ativa Na Educação Em Medicina Veterinária. *Revista Pubvet*. v. 13, n. 5, p. 1-7, 2019. DOI: <https://doi.org/10.31533/pubvet.v13n5a335.1-7>
- OUZZANI, M.; HAMMADY, H. FEDOROWICZ, Z. *et al.* Rayyan a web and mobile app for systematic reviews. *Revista Systematic Reviews*.v.5, n.1, p.210, 2016. Acesso em: 27 maio 2025. DOI: 10.1186/s13643-016-0384-4
- PENG, K. *et al.* Journey of touching death, nursing undergraduates' experiences in the simulated death graded exposure programme: A qualitative descriptive study in China. *International Journal of Nursing Studies*, v. 164, 105013, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2025.105013>. Acesso em: 27 maio 2025.
- ROH, YS.; JANG, KI.; LEE, E.L. Influencing factors and learning outcomes in virtual simulation learning experiences: A structural equation modeling. *Nurse Education Today*, v. 150, 106681, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2025.106681>. Acesso em: 27 maio 2025.
- ROSA, MEC. *et al.* Aspectos positivos e negativos da simulação clínica no ensino de enfermagem. *Escola Anna Nery*, v.24, n.3, p.:e20190353, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0353>. Acesso em 29 maio 2025.

SANTANA, TCP. Percepção de Estudantes de Enfermagem no Desenvolvimento das Habilidades e Competências na Simulação Realística. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v.23, n.6, p. 2023. DOI: <https://doi.org/10.25248/-reas.e12634.-2023>.

SOARES, MS. O uso de metodologias ativas de ensino por professores de Ciências nas escolas de Angical – PI. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 13, p.1-10, 2021. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i13.21220> Acesso em: 27 maio 2025.

TORRES, PL; CARNEIRO, VB; FERNANDES, RT. Autonomia discente na universidade: metodologias ativas e a cibercultura. *Revista Teias*, v.20, n.56, p.171-187, 2019. DOI: <https://doi.org/10.12957/teias.2019.39666>.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. *Revista de Enfermagem Avançada*, v.52, n.5, p.546-553, 2005. DOI: 10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x. Acesso em: 27 maio 2025.

ZHANG, D. *et al.* Nursing students' experiences and perceptions regarding in-class flipped classroom: a mixed-methods study. *BMC Medical Education*, v. 25, p. 675, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12909-025-07248-x>. Acesso em: 27 maio 2025.